

SÃO PAULO

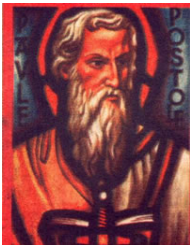
Apóstolo

A conversão de São Paulo tem sido considerada por todos os cristãos como um fato decisivo na história do Cristianismo. Ela teve seu início com um acontecimento universalmente conhecido que o deixou cego por três dias, deles emergindo como um novo homem.



Saulo havia sido, por diversos anos, um fervoroso fariseu, além de um convicto perseguidor dos adeptos da nova seita do Nazareno, que afirmara ser Filho de Deus, considerada na época uma verdadeira heresia na Sinagoga Judaica. Na verdade, tão envolvido estava Saulo que, quando o primeiro mártir da incipiente religião – Estevão – foi apedrejado, esteve não só presente como também indiretamente ajudou na execução da pena, segurando os mantos dos apedrejadores para melhor executarem sua tarefa.

Para entender um pouco o que sucedeu com ele é preciso considerar que a distância entre Jerusalém e Damasco é de mais ou menos 200 quilômetros, coberta, numa caravana de camelos, durante um período de mais ou menos 7 dias. A caravana onde Saulo estava cruzou o deserto da Samaria sob sol ardente e muito brilhante, num calor fortíssimo. Ao final dessa cansativa viagem é natural que Saulo – homem de cidade – estivesse preocupado com sua missão a ele confiada pelo Sumo Sacerdote, através de carta à Sinagoga de Damasco. Cansado e tenso, ele aguardava os primeiros sinais da cidade quando, segundo seus relatos, viu uma luz muito forte e caiu ao chão, ouvindo uma voz que se identificava como de Jesus Nazareno. Cego ao levantar-se, Saulo teve que ser “levado pela mão” à cidade à busca de ajuda, pois estava mal e não conseguia alimentar-se por três dias.



Sem saber, Saulo foi atendido por dias seguidos pelos adeptos da seita do Nazareno e pode ter parecido a ele um verdadeiro milagre quando Ananias entrou no quarto escuro onde estava, tocou-o e ele recuperou a visão.

Segundo os médicos Manchester e Manchester, no artigo *The Blindness of Saint Paul* “o efeito no olho é cumulativo e Paulo deve ter recebido mais do que suficiente radiação, especialmente quando olhou para o céu. Este é um efeito biótico e a recuperação do estágio agudo requer vários dias de convalescença. A vítima fica temporariamente cega, não pode abrir seus olhos e sofre com muitas dores e ansiedade. Fica inutilizada e compelida a manter-se no leito. Todavia, como o epitélio se regenera com rapidez, a sensível córnea nua volta a ser coberta e então o paciente vive uma brusca e dramática recuperação, como viveu Paulo”.

O apóstolo Paulo viveu o resto de seus dias com algumas seqüelas do mal e isso é perceptível ao analista cuidadoso por alguns sinais, um dos quais seria sua própria informação quanto à sua letra, provavelmente maior ou diferente do que a costumeira. “Vejam com que letra eu lhes escrevi com minhas mãos”, diz ele aos Gálatas. “Minha saudação da mão de Paulo: que é minha marca em toda carta. Assim escrevo”, afirma ele aos Tessalonicenses.

Na verdade, Paulo tinha algumas dificuldades para ler, escrever e mesmo para reconhecer as pessoas.

Segundo os Atos dos Apóstolos, "levado diante do Sinédrio para esclarecer graves acusações feitas contra ele, Paulo olhou o aglomerado de sacerdotes e não distinguiu a presença muito importante do Sumo Sacerdote Ananias. E foi considerado irreverente por ele. Tanto assim que recebeu uma bofetada na boca, tão logo começou a falar, por ordem de Ananias. Paulo reagiu e qualificou-o de "parede caiada". Na confusão estabelecida, ele foi questionado se estava maldizendo o Sumo Sacerdote. "Não sabia, irmãos, que era o Sumo Sacerdote"...

Para os cristãos o fato concreto é que, logo após o evento que levou Saulo de Tarso a três dias de cegueira, ele mudou drasticamente e foi um dos maiores esteios da Cristandade. Conviveu o resto de seus dias com algum tipo de deficiência parcial da visão e certamente com algum outro mal indefinido e marcante (epilepsia, malária, artrite, não se sabe) que não diminuiu em nada seu entusiasmo na transmissão da doutrina de Cristo, mas que acabou influenciando seus pensamentos e suas pregações.